



Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28 Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho Rua D. António Barroso—BARCELOS

Trimestre, 10\$—Semestre, 20\$—Ano 35\$  
 ASSINA- Estrangeiro (excepto o Brasil) 60\$  
 TURAS: Africa e Açores 40\$  
 (Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: Rogerio Calás de Carvalho  
 Editor: José Lucindo Cardoso de Carvalho

Numero avulso—1 escudo  
 Os Srs. Assinantes gosam o desconto de 20 %  
 ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SABADO, 14 DE MAIO DE 1955

### Os Trabalhos da Assembleia Nacional

Pelo Dr. Coelho de Valle

No dia 30 do mês passado terminaram os trabalhos da Assembleia Nacional. Durante esta sessão legislativa muitos problemas de vasto alcance nacional foram aclarados com o maior exito, tendo-se discutido na ta ultima fase soluções da maior repercussão nacional, como a revisão do Plano de Fomento e o Parecer sobre as Contas Gerais do Estado, assuntos que veem enaltecendo o trabalho desta sessão legislativa.

Assim, depois de se discutir a proposta de lei de alteração do Plano de Fomento focando aspectos como os dos investimentos da agricultura, verbas para a distribuição de energia eléctrica, industria dos adubos azotados, acção do Plano de Fomento nas Provincias Ultramarinas, particularmente em Angola, onde os encargos são em grande percentagem cobertos com os recursos da própria Provincia, acabou por ser aprovada a proposta com uma base nova sugerida pela Camara Corporativa, e uma emenda do próprio Governo. Assim, a Base I, conforme o texto do Governo estabelece que o Conselho Economico pode introduzir alterações que se mostrem justificadas no Plano de Fomento, ou nos seus programas de execução nas circunstancias de justificada insuficiencia da dotação estabelecida para a realização dos empreendimentos descritos; conveniencia da ampliação das obras ou aquisições, em ordem ao maior rendimento economico dos empreendimentos; necessidade de novos empreendimentos complementares dos previstos, e realisaveis até ao fim de 1958; verificada insuficiencia dos recursos dos orçamentos ultramarinos para assegurar a contribuição que lhes foi atribuida. Pela Base II fica o Governo autorizado a elevar para 3.200.300 contos a verba atribuida ao Orçamento Geral do Estado no mapa anexo. A Base III determina que o Fundo do Fomento Nacional pode, mediante despacho da Presidencia do Conselho, e em applicação das suas disponibilidades, fazer, a favor das empresas incluidas nos programas aprovados, e por prazo não superior a um ano, antecipações dos financiamentos nele previstos. Finalmente, a emenda do Governo aumenta em 25.000 contos a dotação de 678.000 destinada á compra de material para o caminho de ferro do Limpopo.

Foram também aprovadas as contas publicas de 1953 com as respectivas propostas de conclusão afirmando que a cobrança das receitas publicas durante a gerência decorrida entre 1 de Dezembro de 1953 e 31 de Dezembro de 1953 foi feita de harmonia com os termos votados pela Assembleia Nacional; as despesas publicas, tanto ordinárias como extraordinárias, foram efectuadas nos termos da lei; o produto de empréstimos teve applicação estatuida no preceito constitucional; foi mantido durante o ano económico o equilibrio orçamental, como dispõe a Constituição, e é legitimo e verdadeiro o saldo de 80.679.847\$10, apresentado nas Contas Gerais do Estado e seus anexos relativos ao ano económico de 1953; que em relação á dívida fundada, a politica do Governo, durante a gerência de 1953, respeitou inteiramente a Constituição e as leis,

## REMANSO DAS CRUZES

... Calaram-se os últimos sons dos tambores e gaitas de foles... Cessaram ás Festas das Cruzes. E Barcelos ficou-se novamente na mansa quietude de vida no trabalho, a rever-se apenas nos seus encantos naturais e arquitectónicos, a mirar-se garbosa das vetustas muralhas, a eterna Rainha do Cávado!...

No entanto pelas quebradas, ainda se repercutem os ecos de buliçosa alegria que encheram a cidade de lés a lés. Os corações moços sentem ainda o pulsar descompassado daqueles momentos únicos que lograram viver!

A nós, ficou-nos a visão magnífica dum quadro cheio de vida e cor, em pinceladas gritantes, onde se mistura o oiro reluzente das arrecadas com a mancha vivíssima dos lenços; a policromia dos barros com o branco alvincente dos linhos!

Por toda a parte alegria e cor; notas de música que se perdem no barulho ensurdecedor da vozeria. A feira regurgita de gente que se comprime nas barracas de diversões. Os alto-falantes gritam sambas numa mistura burlesca e pagã com cânticos religiosos de Fátima...

Tudo serve para divertir: desde os luxuosos carrocés pintalados de bicharada, aos míseros saltimbancos, atraindo as atenções com fífias tiradas a um velho cornetim, para ostentar seguidamente uns números acrobáticos, onde não sabemos que mais «admirar» se as facécias da «troupe», se as ropagens de setim desbotado e os pés sujos do pó dos caminhos...

A riqueza etnográfica do Minho culmina naquela Festa do Traje, só por si digna do alto conceito que torna Barcelos, nestes dias, o mais belo cartaz turístico de Portugal! Nela, todo o donaire da bela mulher minhota, na frescura do sorriso, na graça de pôr o lenço, no colorido da saia e do avental, e até na elegância da sua chinelas! O oiro rutilo dos cordões dá ao conjunto a nota característica de que o bom povo se orgulha: «trabalhar até juntar para um cordão».

Os números coreográficos sucedem-se riquíssimos de vida e cor; e o «vira» o eterno «vira minhoto», empresta ao certame o cunho de maior aprêço, na requintada elegância dos pares, na beleza do ritmo, na garridice do traje!

Finalmente as iluminações feéricas. Ao longe, dir-se-ia um fogo imenso; mais perto um docel recamado de estrelas ou um luzeiro sumptuoso, de que o belo Templo do Senhor da Cruz sobressai como uma esplêndida jóia encrustada de brilhantes e rubis...

Junto ao rio, miríades de lumes vivos, cintilando na noite e desdobrando-se em chispas luminosas na água, dão-nos um espectáculo único!

E com a serenata de que todo o Minho com verdade se ufana, terminam as celeberrimas e tradicionais Festas das Cruzes que de norte a sul do país atraem forasteiros e turistas, ávidos da beleza requintamente típica em que Barcelos sabe primar!...

Ercília Novaes Machado

mente a Constituição e as leis, continuou a honrar escrupulosamente o crédito do Estado e a revelar sempre um elevado critério administrativo, correspondendo assim aos mais altos interesses da economia nacional, e merecendo por isso a plena aprovação da Assembleia.

Todos estes factos mostram bem que o trabalho produzido na sessão legislativa que se encerrou foi um trabalho util ao País, tendo a Assembleia trabalhado sempre sem a rudeza de outras assembleias políticas, como tem sido sempre verificado nestes 20 anos do Estado Corporativo Português.

#### NOVOS ASSINANTES

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes deste semanário, mais os Srs.:

Manuel da Costa, de Palme; Sargento da G. N. R. Antonio Silva, de Moncorvo; Domingos Ferreira Lopes, do Rio de Janeiro; Luís Feijó, de Gondomar; Abilio de Carvalho, de Cacia; José Barros dos Santos, de Nine; Antonio de Castro Cadinha, do Porto, Dr. Camilo da Costa Garcia de Araujo, de Viatodos e Antonio Herminio da Silva Barbosa, de Vinhais.

Gratos pela deferência.

#### MISSAS

Sufragando a alma da Snr.ª D. Maria do Carmo de Lima Bandeira Ferreira, que foi ilustre Colaboradora deste semanário, e falecida há 17 anos, serão celebradas, hoje, 2 missas; uma, na Igreja do Recolhimento, ás 7 horas, e, outra, na Igreja Matriz, ás 7,30 horas.

#### DONATIVOS

Do anonimo de todos os meses, recebemos 10\$00 para 4 necessidades.

—O nosso prezado amigo e conterraneo, que se encontra no Porto, Snr. Américo Cardoso Correia, que se fazia acompanhar de seu bom Filho e Nóra, esteve nesta redacção, entregando-nos 20\$00 para o Pessoal Gráfico, o que agradecemos.

### A' DULCE DE MONTALVO

*Fôste. Natural seria  
 Que alguém o teu lugar,  
 Mais dia, menos dia,  
 O viesse ocupar.*

*Alguém que versejar  
 Soubesse como Tú,  
 Que punhas no rimar  
 Toda a beleza a nú.*

*Porém, ainda não veio,  
 Ninguém apareceu,  
 Não sei se por receio,  
 Se a Lira hemudeceu.*

*A Lira verdadeira,  
 A Tua e da Florbela,  
 A Lira cancioneira,  
 A que tem alma, a bela!*

*É que anda por aí,  
 Com certo ar pedante,  
 Uma lira «pipi»,  
 Sem rima, extravagante.*

*Não que use o verso branco  
 Em que Garrett foi preste,  
 E Verlaine seu pranto  
 Verteu com mão de mestre.*

*Os versos que nos dá  
 Parecem tiras d'aço,  
 Semelham-se a Judá  
 Pintado por Picasso.*

*E vai daí, talvez,  
 A Lira indignada  
 Com tanta insensatez,  
 Ao ver tal mascarada,*

*Não tenha consentido  
 Em dar o teu lugar,  
 E assim permitido  
 O Estro profanar.*

Lx. 15/4/55

A. Marques d'Azevedo



Hoje, faz 17 anos que Deus levou para a Sua Divina Presença a alma da Snr.ª D. Maria do Carmo de Lima Bandeira Ferreira (Dulce de Montalvo), que foi brilhante Escritora e sentimental Poetisa.

A ilustre finada, durante muitos anos, foi Colaboradora deste Semanário, cujos belos artigos e poesias eram lidos com o maior interesse.

Aos nossos prezados leitores, rogamos uma prece pelo descanso da alma de tão prestigiosa Barcelense.

### A CHEGADA DO BRASILEIRO

(Continuação do ultimo numero)

O parco pão que me dessem seria dado por esmola, e as despesas que a minha doença lhes acarretasse seriam feitas com aborrecimento.

Como seria tão diversa a minha chegada... Estes que ainda há pouco me aclamavam fugiriam de mim, fingindo não conhecer-me, negando-me possivelmente o negro e ressequido pão que dão aos mendigos mais andrajosos que percorrem as suas herdades.

A minha chegada seria a antitesse desta. O isolamento e a mais pungente frieza caracterisá-la-iam... Nem os pais, nem os meus queridos pais sentiriam contentamento e fariam despesas com o meu regresso. E' isto a humanidade. O mundo não perdoa á pobreza. O pobre pode ter coração, ser honesto e ser digno, activo e inteligente, possuir qualidades de trabalho e nobreza de caracter, mas como não tem riquezas a cobiçar, benesses a repartir, vaidades a satisfazer é quase sempre desprezado e esquecido.

O meu irmão! Pobre pária... E' um verdadeiro cervo da gleba!

As terras de meus Pais estão regadas com os seus suores, fertilizadas com as suas canseiras. E' um rude campónio que no amanho dessas terras tem sacrificado tudo: regalias, bem-estar, saúde.

O ano passado esteve doente. A doença ía-o vitimando. O desgraçado a custo se salvou porque só quando estava muito mal é que lhe mandaram chamar um médico e sabe Deus com que sacrificio. As despesas com a enfermidade foram pagas com o desprazer que o usurário salda as suas dividas.

O infeliz melhorou e, na convalescença não foi permitido ao desgraçado fazer qualquer despesa supérflua num passeio recreativo ou numa sádia distracção.

Todas as despesas com a doença foram anotadas e dispendidas com sovina avareza.

Para que é agora todo este esbanjamento?

Egoísmo, orgulho, ambição! Como vim rico, meus pais fizeram despesas sem conta com o meu regresso e com o lauto banquete que deram a parentes e amigos para solenizar a minha vinda.

Dispenderam alguns milhares de escudos. Eles que são lavradores remediados fizeram essa despesa por mim? Não...

Foi a sua vaidade, o seu latente orgulho que deram origem a essas grandes despesas. Por mim, não...

Se viesse pobre, dar-me-iam talvez com sacrificio o negro pão que se não nega a um faminto! Quem sabe até se essa parca esmola seria oferecida para evitar censuras e desagradáveis comentários.

Quem sabe?  
 — Quem sabe?

Pois ainda o duvidas?...

A humanidade é feita com o barro frágil da vaidade, e nem aqueles que nos conceberam a vida se puderam furtar a essa iniqua fraqueza. Amam e glorificam o rico que pode saciar a sua vaidade e despresam o pobre embora seja seu filho!

Como é cruel a realidade des-

# INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

## Coisas que se encontram no cêsto dos meus papeis velhos

Aproxima-se a FEIRA DO CORPO DE DEUS, cujo assunto tem sido bastante debatido por investigadores melicianos, mas como estamos bastante distantes, dessa época, tira-nos de entre muita papelada que neste sentidão temos para publicar, o seguinte:

### NOMENCLATURA DAS RUAS DE BARCELOS

A Camara Municipal nas suas ultimas deliberações do ano de 1901, resolveu que fossem alterados nomes de algumas ruas de Barcelos e Barcelinhos.

A designação de Rua Bispo de Himéria dada á antiga Rua Nova de S. José, nenhuma razão tinha de ser, visto que uma outra rua a Rua Direita foi tambem consagrada ao illustre barcelense D. Antonio Barroso, Bispo do Porto.

Fez bem deliberar que passasse aquella rua a ter a denominação de Rua D. Diogo Pinheiro, por ser este o nome de um outro barcelense não menos illustre que enobreceu a terra que lhe foi berço.

Mudou tambem de Rua do Duque de Bragança antiga Rua do Terreiro em Rua do 9.º Conde de Barcelos, em homenagem a D. Afonso, o 9.º Conde de Barcelos, que foi quem erigiu em Colegiada a antiga igreja matriz e que dotou generosamente e realizou outros melhoramentos de interesse geral que muito contribuíram para o grande esplendor que Barcelos atingiu no seculo XV.

(Continua)

Z

ta vida, abjecta e brutal!

Sacrificios nobres, amizades firmes e desinteressadas, ainda existem, mas são tão raras, andam tão afastadas desta sociedade dissoluta, que a minha alma sedenta de beleza e perfeição do homem pela educação e regeneração do seu character, fica a meditar tristemente nos horrores desta humanidade anarquizada sem fé e sem dignidade.

Triste humanidade.

Prof. Manuel de Castro Guerra

### MACIEIRA, 3-5-1955

Apraz-nos imenso noticiar, hoje, que já estão prontos os fundamentos para a nova escola. E' erigida em terreno gentilmente cedido pelo Ex.º Senl.º Tenente Coronel Manuel Cândido Ferreira, illustre Macieirense, que actualmente desempenha um alto cargo nos Serviços Geodésicos do Exercito, em Lisboa. O empreiteiro, ao iniciar a construção, declarou que entre dezenas de edificios escolares que já construiu, nenhum ficou em lugar tão apropriado como aquele que se lhe deparava. Por isso, honra a quem cedeu o terreno e ás pessoas que o souberam escolher.

Na pretérita quinta-feira, realizou-se o funeral da Snr.ª D. Carolina Ferreira da Silva, de 65 anos. A saudosa extinta era esposa muito querida do Snr. Antonio da Silva Fontes Barbosa, alfaiate distinto, muito considerado neste meio, e mãe das Snr.ªs D. Emilia, D. Irene, D. Belmira e D. Maria da Silva Barbosa e dos Snrs. Duarte e Professor Armando da Silva Barbosa, mestre novo ainda, mas cotado no Magistério Primário do Distrito de Braga e que foi director da «Escola Remoçada», na Escola Normal. Nas cerimónias funebres, vimos pessoas de várias freguesias, como Gual, Chorente e da Povoia de Varzim, pertencentes á primeira camada social. Ao Snr. Antonio Fontes Barbosa, prezado assinante de «O Barcelense», e familia, endereçamos sentimentos de pesar.

C.

N. R.—«O Barcelense» envia tambem o seu cartão de pesar a toda a familia em luto. O funeral foi muitissimo concorrido. A chave do caixão foi conduzida pelo Snr. Antonio da Silva Martins; pegaram ao «Pano de Honra» os Snrs. Manuel Martins de Campos, Antonio Ferreira de Miranda, José da Silva Campos, Celestino Amorim, Justino Gonçalves e José Costa. Organizou-se um turno, pegando ás borlas os Snrs. Reinaldo Carvalho, Antonio Fonseca, João Costa e Miguel Guimarães.

### VANTAGENS PARA TODOS

Tendo necessidade de mandar consertar o seu relógio; precisando de comprar algum objecto de ouro ou prata; desejando adquirir um relógio de boa marca e a preços vantajosos, só um caminho tem a seguir: visitar a «Ourivesaria Nova» á Rua D. António Barroso, enfrente á Confeitaria Salvação, desta Cidade.

### LIGAÇÃO POR CAMINHETA ENTRE BARCELOS E FÃO

Segundo informações colhidas no «Diário do Governo» a Empresa de Braga—Viação Auto-Motora—pediu a concessão de uma nova carreira de passageiros entre Fão e esta cidade.

Merece os maiores louvores aquella Empresa e o povo está de parabens, porque essa carreira vem, finalmente, satisfazer uma necessidade do povo de Rio Tinto, Fonte Boa, Fão e Apulia, de que a imprensa já tem feito eco, e que pena é não tivesse sido atendida mais cedo.

Na verdade, era desesperador para aqueles povos ver passar as carreiras da Povoia de Varzim ou de Esposende a uns quilómetros e ter de percorrer esses quilómetros a pé para ir esperar as caminhetas daquelas carreiras, que a maior parte das vezes não tem lugar vago. Várias vezes chegaram até nós lamentações por aquele troço de estrada não ter uma carreira directa até Barcelos, o que levava muitas pessoas a desistir de viajar.

As 5.ªs-feiras, dia da feira em Barcelos, já dispõe de carreiras e é de desejar que dentro do mais curto prazo de tempo essas carreiras da 5.ª-feira se passem a efectuar diariamente.

É a carreira de Barcelos, por Vila Cova até Esposende, quando será iniciada?

E', tambem, de grande necessidade. Faz muita falta.

### NOTICIAS DE FRAGOSO

A Ex.ª Comissão Executiva das Festas em honra de Nossa Senhora do Livramento, a realizar conforme notificamos nos dias 28 e 29 do corrente, está empenhada ao máximo no sentido de que estas atinjam desusado brilhantismo tanto mais que dela fazem parte elementos cheios de boa vontade e dinamismo.

A sua espinhosa missão tem sido bem compreendida e acolhida por toda a freguesia o que equivale a dizer que até este momento não surgiram más vontades o que infelizmente nem sempre tem acontecido.

Nem sempre os Fragosenses que deviam acalentar com todo o entusiasmo a devoção a Nossa Senhora do Livramento, o tem sabido cumprir. Notamos—triste é dizê-lo!—que tem muita mais fé com Ela pessoas não raras vezes de distantes terras.

Este ano vamos festeja-la á moda clássica: com repiques festivos de sinos, Zés P'reiras, música e foguetes. Mas tambem: com confissões, comunhões, missas e procissões.

A' briosa Comissão pela sua solicitude com que pormenorizadamente nos tem informado, os nossos mais sinceros agradecimentos.

ANUNCIAR EM «O BARCELENSE», É TER A CERTEZA DA VENDA DOS PRODUTOS ANUNCIADOS. EXPERIMENTEM E VERÃO...

### PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta Redacção, mais os seguintes assinantes:

Até 30-5-1956, o Snr. Celestino da Silva Loureiro; até 30-4-1956, os Snrs. Joaquim da Silva Machado, José Arnaldo Pereira Pinto e Joaquim José Leitão; até 30-3-1956, os Snrs. Manuel Gomes de Araújo, João Martins Maciel, Antonio Fontes Barbosa e Abilio da Silva Ferreira; até 28-2-1956, os Snrs. José Joaquim Simões e Antonio Novaes Lopes e, até 30-1-1956, a Ex.ª Snr.ª D. Rosa de Sousa Ramos.

Até 30-12-1955, os Snrs. José Joaquim de Figueiredo, Antonio Ferreira Caldas, José Alves Leite, Américo Leiras, Joaquim Macedo Gayo, Armando Pacheco (que fez o favor de pagar com 40000, sendo 5000 para o Pessoal Gráfico), Manuel Gomes de Barros, Brigadeiro Francisco Filipe dos Santos Caravana, Dr. Mário Vieira de Sousa Basto, Antonio da Costa Carvalho, José Martins de Sá, Viuva do saudoso Carlos Eduardo Machado Paes de Araújo Felgueiras Gajo, Caetano Linhares, Augusto José da Silva Matos, Direcção da Casa do Povo de Milhazes, Dr. Domingos Barbosa Jardim, Carlos Faria Figueiredo, Rodrigo Pereira Pimenta de Castro, Francisco Fernandes Serra, Manuel Fernandes Igreja, Antonio Baptista da Costa Faria e Antonio Moreira.

Até 30-10-1955, os Snrs. José Francisco Vieira, Dr. Manuel Meira Vieira Ramos, Romão Alves Gomes Casanova, Alvaro Rodrigues Neiva Magalhães Pinheiro, (que fez o favor de pagar com 40000) e Antonio Herminio da Silva Barbosa; até 19-8-1955, a Ex.ª Snr.ª D. Angelina da Silva Nunes; até 30-7-1955, o Snr. Domingos Guimarães Esteves; até 30-6-955, os Snrs. Fernando Antonio de Oliveira e José Barroso de Araújo; até 30-3-955, os Snrs. Hernani Martins da Costa Santos, Antonio Moreira e João Gonçalves Ralha.

Até 30-12-1954, os Snrs. Joaquim Figueiredo Pereira Simões (que fez o favor de pagar com 40000), Fernando Gomes da Silva e a Ex.ª Snr.ª D. Maria Alexandrina Gomes e, até 30-7-1954, o Snr. Antonio Augusto Costa.

### DA ÁFRICA

Até 26-3-1956, o Snr. Constantino F. do Souto Cardoso.

### O mais completo sortido em Conservas

Sardinha; Atum; Cavalas; Lulas; Ovos de Sardinha e de Atum; Mexilhão; Berbigão; Polvo; Chocos; Ameijoas; Anchovas; Lampreia; Lagosta; Salmão; Coelho; Lebre; Perdiç; Pato; Perú; Pombo bravo; Frango; etc., etc.

### RECEBEU

### A CAFEZEIRA DE BARCELOS

CINE-TEATRO GIL VICENTE Amanhã será exibido neste cinema ás 15,30 e ás 21,30 horas, a aravilhosa fantasia em supercinecolor:

### O TAPETE MÁGICO

Um milagre de imaginação que nos transporta a um mundo de sonho.

Com Lucille Ball e Joan Agar, produção da Columbia Filmes. No programa imagens de Portugal e Novo Jornal Universal.

Na 5.ª-feira, 19, ás 21,30 um novo filme italiano de caracteristicas diferentes:

### O NETO DO ZORRO

A história de um fidalgo tímido, que só discutia com a espada na mão.

Com Walter Chiari, Délia Scala, Vittorio Gassmann e milhares de figurantes. Um programa da Vitoria Filme. No programa Imagens de Portugal.

Estas sessões são ambas para maiores de 13 anos de idade.

### FESTA A S. JOÃO

Nos dias 23 e 24 de Junho, no lugar do Areal, em Barcelinhos, vão realizar-se festejos ao Santo Precursor.

# DESPORTO

## A «Taça de Portugal»

GIL VICENTE, 4 (II Divisão)

SPORTING DA COVILHÃ, 1 (I Divisão)

Não há dúvida nenhuma de que o nosso «Gil Vicente» não deixou por mãos alheias o seu mérito desportivo, quando derrotou inexoravelmente, e após uma partida de boa técnica e com superioridade, o adversário que lhe coube para a 1.ª eliminatória da «Taça de Portugal»—o primo-divisionário Sporting Clube da Covilhã.

Toda a grande imprensa disse bem o que foi o encontro; e ao tecer os elogios merecidos ao glorioso e popular Clube de Barcelos, não poupan as palavras nem o espaço para afirmar do quanto houve de meritório na façanha acabada de cometer.

Os «Leões da Serra» não contavam por certo encontrar adversário tam aguerrido, mas realmente eles vieram a Barcelos receber a lição de que na II Divisão tambem se joga a bola...

Ao seu treinador, Snr. Desidério Hertzka e a todos os atletas «O BARCELENSE» envia os parabens muito sinceros com os desejos de que amanhã não deixem por Braga a nota triste duma derrota pesada.

Mas acabará realmente, amanhã para o «Gil Vicente» a última grande prova Federativa da época?

### SPORTING DE BRAGA—GIL VICENTE

Amanhã, no Estádio 28 de Maio, em Braga, o «Gil Vicente» vai defrontar oficialmente para os 18 de final da «Taça de Portugal» o Sporting Clube de Braga, outro primo-divisionário que por sorteio calhou ao «Gil Vicente» para disputa da Prova em titulo.

Não vão muito longe as esperanças dos barcelenses; todos sabemos tirar as conclusões dum jogo com o Braga, em Braga, em campo relvado, em ambiente hostil, em real desigualdade de forças, em nitida inferioridade de técnica. Mas o nome do nosso Clube e o nome da nossa Terra não irão sair diminuidos dessa luta desigual, pois não só os rapazes irão para o terreno dispostos a vender cara a vitória, como tambem os meios desportivos hão-de fazer jus á diferença de categorias.

Seja, porém, como for; o «Gil Vicente» vai defender-se com brio, com dignidade e com desportivismo. Esperamos que o adversário, que vem habituado das grandes lides, seja um digno, leal e correcto companheiro de luta.

São assim os nossos desejos para o grande jogo de amanhã. JOTA

### Auspicioso enlace

No ultimo sabado, na Capelinhã de S. Braz, erecta no lugar de Levandeiras, em Barcelinhos, realizou-se o enlace matrimonial do nosso illustre conterraneo e amigo, Snr. Arquitecto Lúcio Manuel de Azevedo Miranda, filho da Snr.ª Prof.ª D. Lúcia Duarte de Azevedo Miranda e do nosso preclaro amigo Snr. Arminio Miranda, digno Solicitador nesta comarca, com a Snr.ª Dr.ª D. Maria Luísa Belezza Ferraz de Oliveira, gentilissima filha da Snr.ª D. Estefânia Belezza da Costa Almeida Ferraz e do nosso tambem amigo, Snr. Prof. Manuel Jaselino da Silveira e Oliveira.

Ao acto religioso, serviram de padrinhos os Pais dos simpáticos Noivos.

Depois desta cerimonia, na Esplanada do Cávado, realizou-se um delicioso «Copo de Agua», o qual deu ensejo á troca de afectuosos brindes de enaltecimento ás excelsas qualidades dos nubentes.

Ao novo lar cristão, que é constituído por dois corações que tanto se amam, desejamos as melhores venturas.

### Interropção de corrente

Por motivo de serviços na rede, é suspenso o fornecimento de energia eléctrica no proximo Domingo, 15, das 8 ás 15 horas.

### CHENOP

### NOSSA SENHORA DO FACHO

Amanhã, a Confraria de Nossa Senhora da Assunção do Monte do Facho, manda celebrar, na sua Capela, uma Missa, ás 11 horas e, de tarde, será rezado o Terço.

De tarde, tambem serão leiloadas diversas prendas que devotos de Nossa Senhora lhe ofereceram. E' de crer muita concorrência á histórica Montanha, onde se encontra o Cruzeiro-Monumento dos Centenarios do Concelho de Barcelos e as ruínas da Citania de Roriz.

### PROMOÇÕES

Os nossos prezados amigos e assinantes, Snrs. César Martins Ferreira e José Augusto Alves Barbosa, foram promovidos, o primeiro, a 2.º Sargento da Esquadra de Alerta e, o segundo, a Subchefe da P. S. P.

Parabens.

### OBITUARIO

#### D. Olivia Candida Igreja

Com 78 anos faleceu, na freguesia de Barqueiros, deste concelho, a Snr.ª D. Olivia Candida Lopes dos Santos Igreja, Viuva, Proprietária e Mãe dos nossos prezados amigos Snrs. Augusto,

Manuel, Ildio, Secudino, Antonio e José Lopes dos Santos Igreja, habéis Industriais da mesma localidade, e das Snr.ªs D. Maria, D. Rosalina, D. Aureliana, D. Conceição e D. Candida Lopes dos Santos Igreja.

A saudosa finada era uma senhora muito considerada, motivo porque o seu funeral foi grandioso; foi uma irrisante demonstração de Saudade.

#### D. Emilia de Sousa Pimenta

Contando 57 anos de idade e depois de prolongado sofrimento, no dia 5 do corrente faleceu, nesta cidade, a Snr.ª D. Emilia de Sousa Pimenta Ramião, Esposa do Snr. Candido Alves Ramião, Mãe dos Snrs. Arminio Manuel e Tomaz Pimenta Ramião e das Snr.ªs D. Maria Carolina Pimenta Ramião Sobral e D. Maria da Conceição e D. Maria do Carmo Pimenta Ramião, sogra do nosso amigo e assinante, Snr. Adelino Carneiro Magalhães Sobral e das Snr.ªs D. Josefina Lopes da Silva Ramião e D. Maria da Graça Oliveira.

O funeral, que foi muito concorrido, realizou-se no dia 6 do corrente, de sua casa para o cemitério Municipal de Barcelos.

#### D. Ana Gonçalves Barbosa

Depois de longo sofrimento, no dia 28 de Abril, na sua Casa de S. Pedro de Alvito, faleceu a Snr.ª D. Ana Gonçalves Barbosa, de 74 anos, Esposa do nosso amigo, Snr. Avelino da Silva, Proprietario, e Mãe dos nossos tambem amigos, Snrs. José, Antonio e Manuel Gonçalves da Silva, Proprietários.

#### Manuel Gomes de Sá

Em Laundos faleceu o Snr. Manuel Gomes de Sá, de 82 anos, grande Industrial, primo do nosso prezado amigo e assinante, Snr. José Gonçalves de Sá, Presidente da Junta de Freguesia de Cristelo. O funeral foi muitissimo concorrido.

#### Prof. Manuel Dias Fernandes

Foi com surpresa que, no ultimo sabado, recebemos a triste noticia de ter falecido o nosso prezado amigo, Snr. Prof. Manuel Dias Fernandes, de 63 anos de idade, marido da Snr.ª Professora D. Loduvilla dos Anjos Pires e pai dos Snrs. José Antonio e Carlos Alberto Rego Fernandes e Américo Pires Fernandes e das Snr.ªs D. Maria Helena, D. Maria Tereza e D. Maria José do Rego Fernandes e sogro do nosso amigo, Snr. José Fernandes de Oliveira.

O finado, que ministrou instrução primaria a muitas centenas de rapazes, exerceu o mister de Professor, perto de 40 anos!

O funeral, efectuado no ultimo domingo, saiu da sua residência, desta cidade, para o Cemitério Paroquial de Vila Boa S. João, de onde o extinto era natural. Foi muitissimo concorrido.

—A todas as familias doridas, «O BARCELENSE» envia sentidas condolencias

### Lee

## bores CAIXA DE DEPÓSITO ENCIANCIA

Casa Popular

32

### OS

Avistamentos que no dia 14 horas, se realizou o PORTO penhores cujos tem o pagamento atraso mais de tres

A Ará juros em dívida, do mês de Junho

Repa. de Crédito Populaio de 1955.

Oartição a) FORDEIRO

RO

Preco com Felix Joaquin

## CAJUNICIPAL BARCELOS

44

Emra de «Construção a E. N. 204ção do Tamel-Cossourado, Indim, lanço da Rio Neiva

—2aplenagens, obrcorrentes e acc138 e 216, na 890,00 M.»

COJBLICO

Doutor Magalhães de S. Machado, LMedicina pela do Porto e Prâmara Municipal de Barcelos

Faz po dia 25 de Maio de 15 horas, no Salãamara Municipal omissão para essa, se procederá aúblico, por meio dem carta fechada, ção da obra de «CoE. M. entre a E. N da estação do Tamor Cossourado, Indim, lanço da E. N Neiva—2.ª Fase—tas, obras de arte cossórtos E/P 138 e extensão de 1.390,00

A bitação 6 de 4807

Para o concurso é necessitar documento ode ter feito na Caixa Depósitos, Crédito e o depósito provisório 4.111\$10 mediante a pela Secretaria municipal em qualquerante as horas de até ás 12 horas do arso.

O depvo será de 5%, da da adjudicação.

O pprocurso e o projecto es todos os dias, duras de expediente, m Técnica da Câmara na Direcção dos Seranização de Braga.

Para oidos efeitos se publicos de igual teor queixados nos lugares

E eu, Costa Fernandes, secretaria, o subscree

Paços de Barcelos, 25 de 1955.

O Prestamara Mu

Luis José de Abreu Nado

DINHEIRO DA LEI

Deseja sobre hipoteca, ao Venham daccção, ou vão a Br Francisco Sanches, a Telefone 3236, quem o dá. Tambem a dinheiro sobre autamionetes.



**Sábrica de Velas de Cera**

DE

**Francisco Cordeiro e Silva & F.ºs**

ARMADORES

Telefone, 7624 — Vilar de Figos — BARCELLOS

Fabricação de toda a qualidade de velas de cera, para o que possui maquinismos modernos; pavios esterilizados para gasto económico. Armações para jestas e funerais, urnas, caixões, artigos funerários, etc.

riz predial sob o artigo 485, que entra em praça pela quantia de 1.504\$80

N.º 6

«Bouça da Abilheira», de mar- to, no lugar do Ribeiro, da fre- guesia de Vilar de Figos, des- crita na Conservatória no livro B 205 a folhas 15 sob numero 80.957 e inscrita na matriz pre- dial sob o artigo 1.159, que en- tra em praça pela quantia de 363\$00.

N.º 7

«Bouça da Fonte» e «Corte- lho de Vila Verde», de lavradio com ramadas e de mato com pinheiros, sita no lugar de Ri- beiro, da freguesia de Vilar de Figos, descrita na Conservató- ria no livro B 209 a folhas 2 sob numero 82.511 e inscrita na matriz predial sob os arti- gos 1.137, 1.138, 1.139, e 1.141 a 1.146, que entra em praça pela quantia de 1.891\$80.

A cargo do arrematante fi- cam as despesas da praça e o pagamento da respectiva sisa.

Barcelos, 9 de Maio de 1955.

O Chefe da 1.ª Secção interino, Antonio Amaral Neiva Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Flávio Pimentel

**COMPRA DE MILHO**

A Direcção do Grémio da Lavoura de Barcelos convida todos os produtores, que pre- tendam entregar milho nos ce- leiros da F. N. P. T., a fazerem, até ao dia 20 do corrente, ins- crição no Grémio da Lavoura, com indicação das quantidades que pretendem entregar.

Conforme o despacho minist- erial, o prazo estabelecido para entrega termina em 31 do cor- rente, sendo possível que os Grémios da Lavoura consigam prorrogação se o volume das inscrições assim for superior- mente julgado justificar essa prorrogação.

A DIRECÇÃO

**Atenção**

Domingos de Oliveira da Sil- va, de S. Veríssimo—Barcelos, oferece-se para administrar qual- quer Quinta que lhe seja infor- mada.

**BILHAR**

Em estado de novo, com es- plendida taqueira e com dois jogos de bolas, marfim e massa, vende-se, em boas condições. Informa esta Redacção.

**Companhia de Seguros GARANTIA**

Agente em Barcelos:

Viuva de José Cibrão  
PENSÃO MIRANDA  
Telf. 8314

**ENGENHO**

Vende-se para tirar água, em bom estado de conservação. Quem pretender queira diri- gir-se a esta redacção, que pres- tará os esclarecimentos devidos.

**COLCHÕES**

Reformam-se e fazem-se no- vos em folhelho, sumaúma ou palha, por preços módicos, na CASA DAS MOBILIAS Campo da Feira—Barcelos

**ALTO-FALANTES**

Prefiram sempre a CASA SOUCASAUX  
Telefone 8345

Fotografias — Rádios — Oculos Artigos fotográficos, etc. BARCELLOS

**MOBILIA**

Vende-se uma, antiga, de quar- to. Falar nesta redacção.

Obrigação dum pai estremenso — um seguro de Vida na IMPÉRIO



COMPANHIA DE SEGUROS IMPÉRIO  
R. GARRETT, 50 LISBOA

Agente em Barcelos: António Rodrigues Gomes da Costa

**PINTO DE MAGALHÃES, L.ª**  
BANQUEIROS

Capital: Vinte milhões de escudos  
PORTO, AMARANTE, ARCOS DE VALDEVEZ,  
PENICHE e FÁTIMA (Santuário)

Papéis de crédito — Notas de todos os países — Depósitos à ordem e a prazo — Descontos — Cheques — Transferências — Abertura de créditos e todas as operações bancárias.

53—RUA SÁ DA BANDEIRA—PORTO  
Telefs.: 20134/5/6—Est., 230 \* Teleg. Augafo

CORRESPONDENTE NO BRASIL:

Casa bancária PINTO DE MAGALHÃES, L.ª  
RUA DE OUVIDOR, 86—RIO DE JANEIRO

**EM V. FRESCAINHA S. PEDRO**

Lugar de Paço Velho, vende-se uma casa torre e eirado com fruteiras e ramadas. Dá 2 pipas de vinho. Este prédio é todo murado e junto à estrada nacional. Informa esta redacção.

**AO PUBLICO**

Abilio Bernardino Pereira, ca- sado, da freguesia de Palme, do concelho de Barcelos, vem tor- nar publico de que, se aparecer morto ou ferido, só se pode queixar de Artur Martins de Sousa, da mesma freguesia, por- que já o tentou agredir á nava- lha.

Aí fica a prevenção para os devidos efeitos.

Palme, 30 de Abril de 1955.  
Abilio Bernardino Pereira

**Fogão de cozinha**

Vende-se um, em bom estado. Informa esta redacção.

**Vende-se**

Casa com terreno; terreno para construções; bouça á beira da estrada de Viana. Informa: Campo 28 de Maio, 38—39, Barcelos.

**Casa**

Em S. Paio do Carvalhal, alu- ga-se a esplendida Casa do Snr. João Machado.

Informa Corrêa & Cardoso—Barcelos.

**Em Vialados**

Vendem-se maquinas agricolas, em bom uso. Quem as pretender, queira dirigir-se á Casa da Ex.ª Viuva do Snr. Julio Pinto dos Santos, freguesia de Vialados, Barcelos.

**Udela**

De 4 para 5 do corrente mês, desapareceu, da freguesia da Pousa, deste concelho, uma ca- dela—mestiça, que dá pelo no- me de Faisca. Cor: rajada escura.

Pede-se a quem a tiver, o fa- vor de a entregar ao Snr. Do- mingos Martins dos Santos, da mesma freguesia. Proceda-se, ju- dicialmente, contra quem a re- tenha.

**ARJÕES**

Para videiras ou feijões, ven- dem-se. Falar na Rua Faria Bar- bosa, n.º 6.

**CASA**

Com quintal e água, aluga-se uma, em boas condições.

**MOVEIS MELHORES E MAIS BARATOS**

Se tem dúvida visite o sortido e preços na CASA DAS MOBILIAS Ay. Dr. Oliveira Salazar (Campo da Feira) BARCELLOS Familiarão—R. A. Pinto Bastos, 110

**LINDAZUL**

Produto já conhecido e de resultados garantidos contra o ESCARAVELHO da batata.

Agora é mais barato. Custa 8\$00 para 100 litros.

Vende

DROGARIA DA PRAÇA

de António Tavares Fernandes (em frente ao mercado)

Descontos para revenda

**Preços das passagens incluindo impostos**

VENEZUELA	( Viagem aérea	11.355\$450
	( Viagem marit. em 2.ª classe	8.012\$00
CANADÁ	( Viagem aérea	9.007\$10
	( Viagem marit. em 1.ª classe	6556\$850
AMERICA DO NORTE	( Viagem aérea	9.007\$10
	( Viagem marit. em Turistica	6.150\$00
	( Viagem aérea	17.324\$80
BRASIL	( Viag. marit. no Castel Bianco	7.391\$00
	( Viag. marit. no Vera Cruz	10.044\$70
ARGENTINA	( Viag. marit. no Castel Bianco	8.017\$00
	( Viag. aérea em Pésos Argentino	910 P.A

ACEITO O PAGAMENTO NO DESTINO

AFRICA—Viagens rápidas, não necessita carta de chamada PARA RESERVAS E TODAS AS INFORMAÇÕES

Agência de Viagens «A POVEIRA»

PRAÇA DO ALMADA, 45

Telefone n.º 291—POVOA DE VARZIM

**Correia & Lourenço, L.ª**  
**SOLAS E CABEDAIS**

19—Rua Sílvia Borges, 21—BARCELLOS (JUNTO AO BAR DA GRUTA)

Os proprietários deste novo e bem sortido esta- belecimento, participam aos seus prezados amigos que vendem, aos melhores preços, todos os artigos pertencentes á arte de sapateiro, tamanqueiro, etc. Experimentem e verão.

N. B.—Esta Casa oferece um brinde especial a cada Cliente.

**Companhia de Seguros CONFIANÇA**

Agência e Posto de Socorros em Barcelos—Ay.ª DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

SEGUROS: VIDA, INCENDIO. ACIDENTES DE TRABALHO E PES- SOAIS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

**SAMETIL**

Nas Eczemas rebeldes e outras doenças da pele. Remédio heroico é o SAMETIL liquido.

Nas Frieiras não ulceradas SAMETIL liquido.

Nas Frieiras ulceradas SAMETIL em pó.

À VENDA EM TODAS AS FARMACIAS DO CONTINENTE E ULTRAMAR

**ALUGA-SE**

A loja, sita na Rua do Infante D. Henrique, n.º 38 e 40, desta cidade.

CARPETES, TAPETES, PAS- SADEIRAS, PLASTICOS E OLEADOS, vende a CASA DAS MOBILIAS Campo da Feira—Barcelos

**CASA**

Aluga-se uma, torre, distante da cidade 3 quilómetros. Tanto se aluga com ou sem mobilia. Informa esta redacção.

**Terreno para cons- truções**

Vende-se á margem da estra- da no lugar de Casal de Nil a 1.500 metros do centro da ci- dade.

Para informações o Snr. José Oliveira, na Leitaria da Praça.

**60 CONTOS**

Dá-se esta quantia, mediante 1.ª hipoteca. Prefere-se em pre- dios urbanos.

FALTA DE ESPAÇO—Por este motivo fica vário original pa- ra a semana. Que nos desculpem.